



edição
84
ano
10
Abril de 2018

ACRIMAT INFORMA

Informativo Mensal da Associação dos Criadores de Mato Grosso - Acrimat



INTERCORTE 2018: A MAIOR DE TODA A HISTÓRIA

PÁG 3



DUAS REGIÕES
RECEBEM O
'ACRIMAT EM
AÇÃO 2018' EM
ABRIL

4

FIQUE POR DENTRO PÁG 4

PASTAGEM PANTANEIRA

A Acrimat encaminhou ofício à SEMA solicitando a permissão para substituição da pastagem.

IMAC

A Acrimat participou da cerimônia de nomeação da nova diretoria do Instituto Mato-Grossense da Carne - Imac.

SENAR

O Senar-MT deu início às comemorações de seus 25 anos de capacitação de pessoas e de avanços.



PRIMEIRA ETAPA DA VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA SERÁ REALIZADA EM MAIO

Os pecuaristas mato-grossenses se preparam para dar início à 1ª etapa da vacinação de bovinos de todas as idades e em todas as regiões do Estado, com exceção somente do rebanho do Pantanal.

4

EXPEDIENTE



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Marco Túlio Duarte Soares

1º Vice-Presidente: Amarildo Merotti

2º Vice-Presidente: Luis Fernando Amado Conte

1º Diretor Secretário: Eloísa Maria Alves El Hage

2º Diretor Secretário: Mario Roberto Candia de Figueiredo

1º Diretor Tesoureiro: Oswaldo Pereira Ribeiro Júnior

2º Diretor Tesoureiro: Eduardo Borges de Souza

Diretor Relações Públicas: Ricardo Figueiredo de Arruda

EQUIPE TÉCNICA

Diretor Executivo: Luciano Vacari

Diretor Técnico: Francisco de Sales Manzi

Consultor Técnico: Amado de Oliveira

Gerente de Relações Inst.: Nilton Mesquita

Coordenadora de Marketing: Kátia Pacheco

Assessora de Imprensa: Laís Costa Marques

Designer Gráfico: Gustavo Prado

Analista de Marketing: Carla Píala

Coordenadora Adm / Financeira: Christiane Ribeiro

Analista Financeiro: Patrícia Sturnick

Analista Executiva: Tuanny Paim

Secretária Administrativa: Adrielly A. Fortes

Assessoria Jurídica: Armando Biancardini Candia, Leonardo Gomes Bressane e Rodrigo Gomes Bressane

Reportagens e textos: Laís Costa Marques/ Attuale Comunicação

Projeto Gráfico: Gustavo Prado

Fotos: Acervo ACRIMAT/ Embrapa/ GCOM/ SENAR MT

CONTATO

www.acrimat.org.br

acrimat@acrimat.org.br

[@acrimat](https://twitter.com/acrimat)

[acrimat.associacao](https://www.facebook.com/acrimat.associacao)

Endereço: Rua Engenheiro Edgard Prado Arze, nº 1.777, Edifício Cloves Vettorato - Centro Político Administrativo Cuiabá-MT | 78.049-015

Telefone: 65 3622-2970

Região Centro-Sul

José Renato Lemos Meirelles
Cristóvão Afonso da Silva

Região Noroeste

Jorge Basílio Raphael Schaffel Nogueira

Região Nordeste

Marcos Antonio Dias Jacinto
Anísio Vilela Junqueira Neto

Região Médio-Norte

Wilson Antonio Martinelli
Livônio Brustolin (In Memoriam)

Região Oeste

Túlio Roncalli Brito Costa
Cristiano Alvarenga Souza

Região Sudeste

Marcelo Vendrame
Maria Ester Tiziani Fava

Região Norte

Agenor Vieira de Andrade Neto
Celso Crespim Beviláqua

Região Do Arinos

Jorge Mariano de Souza
José Lourenço Detomini



O “Acrimat em Ação 2018” está na estrada cumprindo a missão de levar informações aos produtores de todas as regiões do Estado e até o começo de abril já eram mais de três mil participantes. Para mim, esta é uma das principais iniciativas da nossa entidade justamente por proporcionar ao pecuarista o acesso às principais tendências para que a atividade seja cada vez mais rentável a todos os integrantes da cadeia produtiva.

Mas neste espaço quero falar um pouco mais do tema deste ano. Ao discutir com os diretores e com a equipe técnica da Acrimat, identificamos a importância de mostrar aos produtores como é possível melhorar ainda mais a qualidade da nossa carne e assim agregar valor ao produto.

Quando falo “ainda mais”, é porque primeiro é preciso reconhecer e mostrar todo

o trabalho que vem sendo feito nos últimos anos e que resultou no aumento do peso da nossa carcaça, redução da idade média de abate, redução da área de pastagem e aumento do rebanho. Tudo isso, na prática, significa produtividade. Ou seja, estamos produzindo mais, com menor custo e em menos tempo.

E o que mais podemos fazer? Agora temos a missão de melhorar ainda mais a qualidade da nossa carne. Quando produzimos um bezerro, compramos um touro ou uma matriz, compramos garrotes ou recuperamos a pastagem da nossa propriedade estamos determinando o produto que chegará à mesa dos consumidores.

Para todas as etapas produtivas temos hoje um pacote tecnológico disponível de acordo com o que nos propomos produzir e para quem queremos produzir. E a palestra do Acrimat em Ação deste ano, “Do pasto ao prato: agregação de valor à pecuária de corte” apresenta quais as possibilidades para cada modelo produtivo, de acordo com a aptidão da região e objetivo do produtor. Se atualizar é o melhor caminho para produzir mais, melhor e com qualidade. Participe das ações da Acrimat, compartilhe sua experiência e nos ajude a fortalecer a pecuária mato-grossense.

Por Marco Túlio Duarte Soares

Presidente da Acrimat

DUAS REGIÕES RECEBEM ‘ACRIMAT EM AÇÃO 2018’ EM ABRIL

O projeto “Acrimat em Ação 2018” realiza em abril duas etapas, percorrendo as regiões norte e nordeste do Estado. São 12 municípios visitados nas rotas 3 e 4, realizadas de 02 a 07 de abril e depois de 23 a 28 de abril. Este ano a Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) leva seu principal projeto a 33 municípios produtores de carne.

Com o tema a “Do pasto ao prato: agregação de valor à pecuária de corte”, o “Acrimat em Ação” passa neste mês pelos municípios de Guarantã do Norte (02.04), Colíder (03.04), Apiacás (04.04), Nova Bandeirantes (05.04), Nova Monte Verde (06.04) e Alta Floresta (07.04).

A Rota 4, que visita a região do Araguaia e nordeste mato-grossense, tem início em Barra do Garças (23.04) e segue para Ribeirão Cascalheira (24.04), Vila Rica (25.04), Canarana (26.04), Água Boa (27.04) e Cocalinho (28.04).



Ao longo de sete anos, o projeto soma mais de cem mil quilômetros percorridos e a mobilização de aproximadamente 30 mil produtores em todas as regiões do Estado, o “Acrimat em Ação” se consolidou como o mais importante projeto da pecuária de corte em Mato Grosso e um dos principais do país. Desde 2010, a Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) realiza palestras técnicas nos municípios produtores de carne, promove debate com os pecuaristas e identifica lideranças locais que se tornam representantes regionais da entidade.

MAIS DE 1,8 MIL PRODUTORES PARTICIPAM DA INTERCORTE CUIABÁ



Produzir mais e melhor. Esta foi a principal mensagem da InterCorte 2018 Cuiabá, que registrou recorde de público com a participação de 1.850 pessoas, dentre as quais 80% pecuaristas. A busca por informação sobre novas tecnologias disponíveis para melhor performance no mercado ficou evidente durante os dois dias de evento com o grande número de participantes nas palestras e debates e também na feira de expositores.

Os temas abordados este ano foram divididos em quatro painéis que registraram uma média de 500 participantes durante toda a feira. Produzir Mais, Inovação, Vender Mais e Vender Melhor e Comunicação foram os temas debatidos por profissionais, empresários, comunicadores e produtores rurais que compartilharam suas experiências nos negócios.

O presidente da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Marco Tulio Duarte Soares, destacou que o sucesso da

InterCorte 2018 comprova a evolução técnica da pecuária de corte mato-grossense. “A Acrimat tem entre seus princípios difundir informações para o desenvolvimento da pecuária e reunir um grande número de produtores que buscam tecnologia para melhorar os resultados mostra que estamos no caminho certo”.

Para a diretora do Terraviva Eventos, realizadora da InterCorte, Carla Tuccilio, grande participação na InterCorte Cuiabá demonstra que os pecuaristas de Mato Grosso buscam de forma contínua conhecimentos e tecnologias para aprimorar o seu trabalho. “Algo que muito nos motiva é constatar que a cada ano os produtores voltam e compartilham os resultados do que aprenderam na InterCorte anterior e isso contribui para o desenvolvimento da pecuária”.

O médico veterinário Diede Loureiro, mediador convidado dos painéis realizados, destacou que a InterCorte democratiza a

informação ao aproximá-la dos produtores. “Neste ano vimos uma participação intensa dos pecuaristas em busca de conhecimento e resumidamente podemos falar que a mensagem que fica é para que o produtor mensure os custos, garanta o preço de sua produção e foque em produzir mais e melhor”.

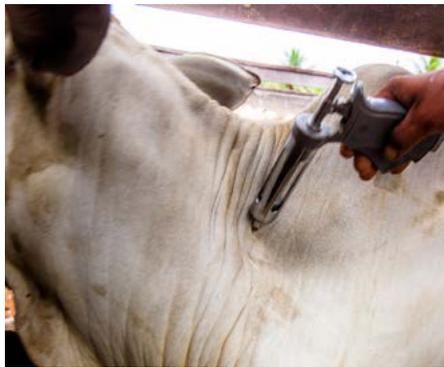
Durante as 18 horas de conteúdo, a InterCorte contou com a participação de 32 palestrantes e debatedores, 40 expositores e ficou marcada como a melhor das sete edições realizadas na capital mato-grossense. Para o pecuarista Amarildo Merotti, de Cáceres, o evento se consolida ano após ano como um espaço para o desenvolvimento da pecuária. “A InterCorte conseguiu reunir um excelente público, não somente em número, mas também em qualidade, com a presença maciça de produtores. Uma feira para agregar conhecimento aos participantes”, afirma Merotti.



PRIMEIRA ETAPA DA VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA SERÁ REALIZADA EM MAIO

Os pecuaristas mato-grossenses se preparam para dar início à 1ª etapa da vacinação de bovinos de todas as idades e em todas as regiões do Estado, com exceção somente do rebanho do Pantanal. Os animais deverão ser imunizados contra a febre aftosa no período de 1º a 31 de maio e os produtores deverão comunicar a vacinação ao Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea-MT) até 11 de junho.

Apesar do Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa, que prevê o fim da vacinação do rebanho nacional até 2023, os produtores mato-grossenses ainda são obrigados a vacinar para garantir a sanidade do rebanho.

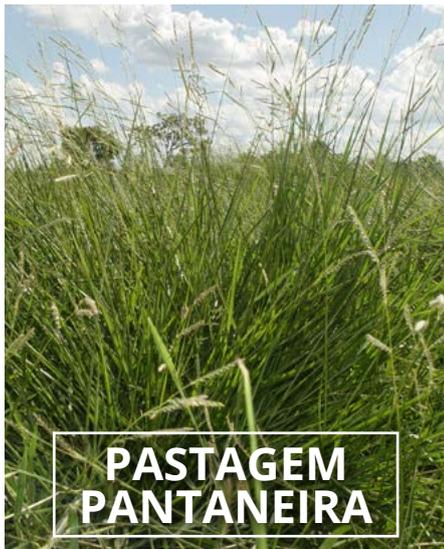


O presidente da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Marco Tulio Duarte Soares destaca que há anos os produtores mantêm o percentual de animais vacinados acima de 99%. “O pecuarista

é comprometido com a sanidade animal de nosso rebanho e sabe a importância de cumprir todas as suas obrigações para manter as relações comerciais e levar sua carne para mais de 100 países”.

Daniella Bueno, presidente do Indea-MT, explica que o órgão realiza durante a campanha a vacinação assistida por amostragem, ou seja, são sorteadas propriedades para que a imunização dos animais seja realizada com a presença dos fiscais. Na região da fronteira do Estado com a Bolívia, os fiscais acompanham a vacinação ao longo de toda região, além de realizar a imunização de animais em propriedades bolivianas que fazem fronteira com o Brasil.

FIQUE POR DENTRO



PASTAGEM PANTANEIRA

A pedido dos produtores da região do Pantanal, a Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) encaminhou ofício à Secretaria de Estado de Meio Ambiental (Sema) solicitando a permissão para substituição da pastagem nativa da região pela forrageira. A espécie é recomendada pela Embrapa Pantanal desde 2005, após publicação de nota técnica, e desde então já é utilizada pelos pecuaristas do Pantanal Sul-Mato-Grossense.

A pastagem *Brachiaria Humidicola* é uma alternativa para elevar a produtividade da atividade, sem que, com isto provoque danos ambientais ao Pantanal. Há anos, a pecuária pantaneira é reconhecida como uma atividade protetora deste ecossistema, uma vez que retira o excesso de biomassa e evita grandes queimadas.



IMAC

A Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) participou cerimônia de nomeação da nova diretoria do Instituto Mato-Grossense da Carne (Imac), realizada no dia 02 de abril, com a presença do governador Pedro Taques. Assumem a direção da autarquia Guilherme Nolasco, como presidente, e Caio Penido Dalla Vechia na direção de marketing.

Os novos diretores foram aprovados durante reunião do conselho do Imac, e ratificados pelo governador do Estado. Composto por representantes da pecuária de corte, da indústria e do governo, o Instituto tem objetivo de promover a carne mato-grossense certificando a qualidade e a origem do produto.



SEMAR

O Serviço de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar-MT) deu início às comemorações de seus 25 anos de capacitação de pessoas e de avanços tecnológicos no campo. Ao longo de 2018 serão realizadas várias ações com o objetivo de contar histórias, especialmente daquelas pessoas que ajudaram no desenvolvimento do setor agropecuário do Estado.

O balanço destes 25 anos é muito difícil de mensurar. Os números mostram que foi com muito trabalho que a instituição conquistou a credibilidade dos produtores rurais. Ao todo foram mais de 55 mil eventos realizados e 1.1 milhão de pessoas capacitadas.